



**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE HIV
DIAGNOSTICADOS PELO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS-PA
(2019-2024).**

Silva, J. G. S. A; Ferreira, L. S. S; Freitas, F. B; Lima, E. C. S; Reis, R. M; Rocha, J. D. S.
C; Silvestre, R. V. D

¹ Discente de Biomedicina. Universidade da Amazônia (UNAMA).
joagabisouzaas@gmail.com. ² Mestre em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Instituto
Evandro Chagas (IEC). ³ Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biologia de
Agentes Infecciosos e Parasitários. Instituto Evandro Chagas (IEC). ⁴ Discente de
Fisioterapia, Universidade Estadual do Pará (UEPA). ⁵ Graduado em Biologia, Instituto
Evandro Chagas (IEC). ⁶ Discente de Biomedicina, Universidade da Amazônia (UNAMA).
⁷ Doutor em Biologia Celular, Instituto Evandro Chagas.

Linha de pesquisa: Virologia.



Resumo

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem sua principal forma de transmissão através do contato sexual, apresentando como alvo principalmente os linfócitos-T CD4⁺. Sua infecção resulta na depleção dessas células levando a uma desestabilização do sistema imunológico, podendo evoluir para a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), caracterizada pelo comprometimento do organismo em combater outras infecções. De acordo com o Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS, em 2022, os diagnósticos de HIV no Brasil aumentaram em 17,2% quando comparado aos anos anteriores. Na região Norte, estudos voltados para a epidemiologia do vírus são escassos. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de infecção pelo HIV diagnosticados no Instituto Evandro Chagas - IEC, no período de 2019-2024, com ênfase em variáveis sociodemográficas e territoriais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado em dados provenientes dos registros de diagnósticos de HIV realizados pelo IEC-PA, entre 2019-2024. Foram incluídos todos os casos com diagnóstico confirmado para infecção por HIV, cujas informações estavam completas quanto ao sexo biológico, faixa etária e município de residência. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por frequência absoluta e relativa. A análise foi conduzida utilizando o software Microsoft Excel. **Resultados:** No período de 2019-2024, foram identificadas 126 amostras positivas para infecção por HIV, das quais 92/126 (73,02%) correspondiam a indivíduos biologicamente do sexo masculino. Com prevalência da faixa etária de 20 a 59 anos, com 109/126 registros (86,51%), demonstrando maior impacto entre adultos jovens na população. Em termos de distribuição geográfica, os municípios com maior incidência foram Belém, com 55/126 (43,65%), Ananindeua, 33/126 (26,19%), e Benevides, Acará e Marituba, com 3/126 casos (2,28%), 4/126 (3,17%) e 5/126 (3,97%), respectivamente, os demais casos estão distribuídos em 21 municípios. **Conclusão:** A análise demonstrou que a infecção por HIV foi mais prevalente entre indivíduos do sexo masculino, com maior incidência em adultos jovens de 20 a 59 anos. Tais achados reforçam a importância das estratégias de educação em saúde, reforçando a prevenção de ISTs dirigidas à população, especialmente homens jovens da região metropolitana de Belém. Bem como, ampliar a testagem e a disponibilização da terapia pré e pós exposição ao HIV.

Palavras-chave: HIV; Epidemiologia; Região Norte; Vigilância Epidemiológica.

Instituição financiadora (opcional): Instituto Evandro Chagas-PA (IEC).